

DA TEORIA A PRÁTICA: OS VERDADEIROS DESAFIOS DA INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS

Thalita Ayala Sales Lima

Quando falamos em Inclusão logo pensamos em acolher, a inclusão social é o processo de assegurar o acesso de todas as pessoas a seus direitos e garantir que todas as elas tenham valor, respeito e oportunidades na sociedade independente de sua raça, gênero, deficiência. Quando levamos a inclusão para dentro das escolas estamos promovendo um ambiente educacional para todos, pois, existe uma expectativa de que a escola seja um ambiente acolhedor e inclusivo, que todos tem o "direito" à educação isso é inegável , porém é preciso ter ciência e compreender de fato sobre o atendimento desta inclusão, será que, o que presenciamos nos ambientes escolares hoje atende uma inclusão ou acaba de alguma forma gerando uma exclusão? Muitas vezes se esquece de que a inclusão vai além de acessibilidades, rampas e banheiros adaptados. Os estudantes necessitam de formação adequada dos educadores, adaptação no currículo, na estrutura do ambiente escolar, recursos apropriados, materiais, imobiliário adequados, envolvimento familiar, práticas pedagógicas inclusivas e principalmente acompanhamento. Durante minha atuação como estagiária vivenciei momentos de exclusão para se atender "a inclusão", professores sem apoio, sem um AEE (Atendimento educacional especializado), o PEI (Plano Educacional individualizado), tendo o professor por si só ter que dar conta, profissionais sobrecarregados e carregando sozinhos uma demanda tão complexa pois para atender a demanda individual de uma criança autista, a professora via-se na difícil posição de ter que deixar o restante da sala de lado, prejudicando o aprendizado dos demais alunos. A inclusão é um trabalho minucioso, cauteloso que envolve toda a escola desde a entrada até o momento de saída do estudante, isso se faz muito necessário, é fundamental que a educação de uma forma geral compreenda e oferte suporte necessário para que essa inclusão de fato aconteça. A família com razão exige a presença da criança na escola, mas, por outro lado não se tem cobrança de um ensino de qualidade o qual também é de seu direito, o incentivo e a empatia pelos outros é necessário pois promove o respeito pelas diferenças, é nesse sentido que envolve todos que fazem parte do ambiente escolar e ira fazer parte da história de vida desse indivíduo, mas para a evolução desse estudante acontecer é importante que se tenha um envolvimento por completo, é prestar atenção no que lhe falta, é colocar-se diante do estudante e no lugar dele, o barulho, a estrutura, a alimentação não está adequada ainda para atender e garantir a participação plena de todos os alunos, a estrutura de nossas escolas não atende as demandas de uma educação

Discente do 8º termo do curso de Pedagogia no Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo.

inclusiva, falta conhecimento, formação continuada e especializadas, participação da família, enfim; falta seriedade e cuidado. Enquanto não forem implementadas estratégias, organizar ações políticas, pedagógicas, culturais, a inclusão continuará sendo um ideal distante praticado pela metade gerando mais exclusão do que acolhimento. Diante de tudo que foi exposto é preciso que a sociedade, gestores, instituições de ensino se mobilizem para que torne a inclusão uma prática digna e justa para todos.

Palavras-chave: Inclusão social; educação inclusiva; direitos; exclusão.